



HINO A TREZE DE MAIO

Erguendo os braços co'as algemas rotas
Na data augusta da libertação
O escravo outrora vil e acorrentado
Enflora as armas deste teu Brasão.

Deixando ao longe a escravatura branca
Louro imigrante aqui também chegou.
Liberto da opressão e agora livre
Semente, flor e fruto ele plantou.

Teu signo é herança de um falaz passado,
Mas hoje é lema do Brasil inteiro
A liberdade à sombra da Bandeira
Os pés na terra e os olhos no Cruzeiro.

Por sobre os troncos e os grilhões em sangue
E o azorrágue de uma mão cruel
Colocou Deus as régias mãos bondosas
E a imagem redentora de Isabel.

Caminha, juventude, e acende a chama
E mostra ao mundo escravo o teu perfil.
É filho desta terra quem a ama.
A liberdade é filha do Brasil.

Não olhes nunca, heróica juventude
Lá no passado as marcas dos grilhões
Há no futuro uma esperança nova
Tu és da primavera as florações.